

Retrospectiva

A semana foi marcada por dados de inflação no Brasil e nos EUA. No Brasil, o IPCA variou 0,83% em fevereiro, após fechar janeiro em 0,42%. Os preços do grupo de Educação tiveram o maior crescimento (4,98%) e o maior impacto (0,29 p.p.) no total. Esse resultado se deve aos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. Assim, no ano, o IPCA acumula alta de 1,25% e, nos últimos 12 meses, de 4,50%. Destaca-se também que as vendas no varejo subiram 2,4% em janeiro, compensando a queda de dezembro.

Já nos EUA, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,4 % em fevereiro reforçando a cautela do FED para iniciar o corte de juros.

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em baixa de 0,3% aos 126,742 pontos. Enquanto no mês a queda é de 1,77%, e no ano de 5,55%. O índice foi influenciado pelo IPCA de fevereiro que ficou um pouco acima do esperado e pela inflação dos EUA, em conjunto com aumento das expectativas de inflação do FED acima do consenso do mercado, o que adiou as expectativas de corte de juros pelo banco central dos EUA. Já as bolsas dos EUA, fecharam a semana em baixa com os papeis ligados a tecnologia lideraram o movimento de baixa com os investidores avaliando as perspectivas da taxa de juros antes da reunião do Federal Reserve da próxima semana.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana com elevação nos vértices intermediários e longos tendencia semelhante à curva de juros norte-americana com ambos mercados refletindo mudanças nas comunicações dos bancos centrais em razão de indicadores opostos às expectativas mais otimistas do mercado. Desse modo, os índices da Anbima seguem oscilando entre períodos de alta de baixa contudo, exceto o IMA-B 5, os demais subíndices estão positivos no ano. Logo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de curto e médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Retorno		
	Na Semana	mar/24	Ano
DI			
CDI	0,21%	0,46%	2,25%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,11%	0,41%	1,65%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,03%	0,24%	1,35%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,16%	-0,05%	0,05%
IMA-B 5	0,10%	0,36%	1,64%
IMA-B 5+	-0,40%	-0,42%	-1,38%
Prefixados			
IRF-M	-0,05%	0,20%	1,33%
IRF-M 1	0,19%	0,46%	2,08%
IRF-M 1+	-0,14%	0,09%	1,03%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,80%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,79% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,52%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de março ficaram em 0,22%. Para o mês de abril, a projeção foi de 0,31%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,45%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,37%	INPC + 5,25%	9,51%
IPCA + 5,10%	9,06%	INPC + 5,10%	9,20%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados

de 2024 foi de 4,16%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic



As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$4,95, e estima a taxa em R\$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$80,98 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$74,10 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$65,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$72,31 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,90%. Para 2025, a projeção ficou em 66,42%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,75%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

15 de março de 2024

	2024				2025				2026		2027			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,82	3,77	3,79	▲ (2)	3,52	3,51	3,52	▲ (1)	3,50	= (37)	3,50	= (37)	3,50	= (37)
PIB (var. %)	1,68	1,78	1,80	▲ (5)	2,00	2,00	2,00	= (14)	2,00	= (32)	2,00	= (34)	2,00	= (34)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,93	4,93	4,95	▲ (1)	5,00	5,00	5,00	= (10)	5,04	= (6)	5,10	= (10)	5,10	= (10)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,00	9,00	= (12)	8,50	8,50	8,50	= (15)	8,50	= (33)	8,50	= (32)	8,50	= (32)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

15/03/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.